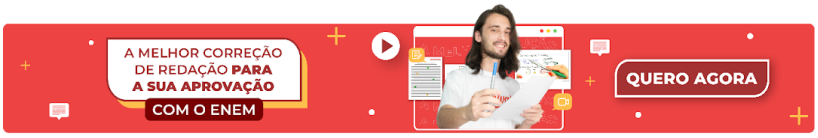
Aula 16: Cultura e sociedade

07/06/2022



Parte I - Cultura e Antropologia Filosófica

meSalva!

☐ Antropologia Filosófica: estuda o que define o ser humano como um ser cultural.

Claude Lévi-Strauss(1908-2009)

mesalvaoficial | mesalvamed mesalva mesalva mesalva.com

Parte II - O problema da identidade

Maurice Merleau-Ponty (Rochefort-sur-Mer, 14 de março de 1908 — Paris, 3 de maio de 1961)

"É impossível sobrepor, no homem, uma primeira camada de comportamentos que chamaríamos de 'naturais' e um mundo cultural ou espiritual fabricado. No homem, tudo é natural e tudo é fabricado, como se quiser, no sentido em que não há uma só palavra, uma só conduta que não deva algo ao ser simplesmente biológico – e que ao mesmo tempo não se furte à simplicidade da vida animal."

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 257.

A IDENTIDADE

EU OUTRO

Parte III - CULTURA, EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE

"Se [o indivíduo] conseguiu superar o estágio em que os animais se detiveram, deve-se, primeiro, a que ele não é o fruto apenas de seus esforços pessoais, mas que coopera regularmente com seus semelhantes [...]. Em segundo lugar, e sobretudo, deve-se a que os produtos do trabalho de uma geração não se perdem para aquela que virá em seguida. De tudo que o animal pode aprender durante sua existência individual, quase nada sobrevive a ele. Ao contrário, os resultados da experiência humana conservam-se quase integralmente, até mesmo nos detalhes, graças a livros, monumentos, utensílios, instrumentos de toda espécie transmitidos de geração em geração [...]. Em vez de se dissipar toda vez que uma geração é substituída por outra, a sabedoria humana se acumula sem fim, e é essa acumulação que eleva o ser humano acima do animal e além de si mesmo."

DURKHEIM, Émile. Extraído do verbete *"Éducation"*. In: BUISSON, Ferdinand. *Nouveau dictionnaire de pédagogie et d'instruction primaire*. 2. ed. Paris: Librairie Hachette, 1911. Disponível em http://mod.lk/scchf. Acesso em 27 set. 2016. (Tradução nossa)

TRADIÇÃO E RUPTURA	TRANSGRESSÃO	DIVERSIDADE	RELATIVISMO CULTURAL

Parte IV - EXERCÍCIOS

ENEM 2021

Famoso por ser o encantador de viúvas da cidade de Cabaceiras, na Paraíba, Zé de Sila é um contador de histórias parecido com o personagem Chicó, do Auto da Compadecida. Ele defende veementemente que a oração da avó sustentava mais a chuva. "Quando era pequeno e chovia por aqui, ajudava minha avó colocando os pratos emborcados no terreiro para diminuir o vento. Ela fazia isso e rezava para a chuva durar mais", diz Zé de Sila.

GALDINO, V. BARBOSA, R. C. Artistas por um dia? João Pessoa: Editora Universitána, 2009

Ao destacar expressões e vivências populares do cotidiano, o texto mobiliza os seguintes aspectos da diversidade regional:

a) Alianças afetivas conectadas ao ritual matrimonial.
b) Práticas místicas associadas ao patrimônio cultural.
c) Manifestações teatrais atreladas ao imaginário político.
d) Narrativas filmicas relacionadas às intempéries climáticas.
e) Argumentações literárias interligadas às catástrofes ambientais.

ENEM 2020
Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abrasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao saruê (soirée — reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (en arrière — para trás) e anavã (en avant — para frente).

Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 6 jul. 2015.

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo socio-histórico:

a) Massificação da arte erudita.
b) Rejeição de hábitos elitistas
c) Laicização dos rituais religiosos.
d) Restauração dos costumes antigos.
e) Apropriação de práticas estrangeiras.

Parte V - GABARITO

1) b)
2) e)